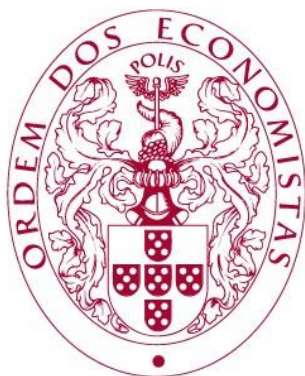




25 anos
E Ordem dos
Economistas

Plano de Atividades e Orçamento 2023

Lisboa, 5 dezembro de 2022

Índice

I - PLANO DE ATIVIDADES 2023	3
II – ORÇAMENTO 2023	13
1. Pressupostos	13
2. Atividades Correntes	13
2.1.1. Ganhos	13
2.2. Gastos	15
3. Realização de Eventos	18
4. Demonstrações Financeiras	19
4.1. Demonstração de Resultados	19
4.2. Orçamento de Tesouraria	20
4.3. Orçamento de Investimentos	21
III - ANEXOS	22
1. Listagem de Eventos Comemorações dos 25 Anos da Ordem dos Economistas 1998-2023 (provisório)	22
2. Planos de Atividades das Delegações Regionais	24

I - PLANO DE ATIVIDADES 2023

1. Enquadramento

A Ordem dos Economistas de Portugal comemora, no ano 2023, 25 anos da sua criação. Um acontecimento que deve ser devidamente evocado, seja enquanto manifestação do reconhecimento social e político do papel desempenhado pelos profissionais com formações nas diferentes áreas das ciências económicas e empresariais, seja enquanto assunção por estes profissionais de uma identidade própria de grupo, em simultâneo com as responsabilidades de contribuírem com a sua ação coletiva para a afirmação e defesa da qualidade, exigência e rigor ético com que a atividade profissional é exercida em todas as dimensões e em todos os sectores de atividade, no domínio privado, público, cooperativo ou outro.

O ano de 2023 será, também, o ano em que as alterações à legislação que regula a organização e a vida das associações públicas profissionais, atualmente em discussão na Assembleia da República, deverão ter o seu epílogo. Com impactos cuja dimensão é, por agora, desconhecida, mas que será seguramente grande, obrigando necessariamente, no nosso caso, a uma nova alteração estatutária e a mudanças significativas na forma de atuar e de relacionamento com os Economistas.

O ano de 2023 será, ainda, marcado pelos impactos acumulados dos efeitos económicos, sociais e políticos da guerra da Ucrânia, que não deixarão de se repercutir sobre a atividade da nossa Ordem, designadamente em termos de exigências e responsabilidades acrescidas, perante a sociedade e os membros, o que implicará ainda um esforço adicional de atenção ao modo como nos organizamos internamente e como nos preparamos para dar resposta aos problemas com que já hoje nos defrontamos, mas que terão tendência a agravar-se, à medida que as ondas de choque se façam sentir.

O ano de 2023 será, portanto, o ano de todos os desafios, em que a nossa capacidade, enquanto grupo profissional e enquanto instituição, será posta à prova numa dimensão e qualidade inéditas, para as quais temos de estar devidamente preparados e mobilizados. Para isso é fundamental reforçarmos, não apenas as nossas capacidades internas, mas sobretudo o reforço da nossa ligação com a sociedade e, em particular, com todos aqueles que queremos mobilizar para reforçar a nossa capacidade e qualidade de intervenção enquanto associação pública profissional, com destaque para os jovens profissionais de economia.

Comemorar com energia e dignidade os 25 anos de existência da Ordem, a que se somam mais 22 anos de organização dos Economistas na antecessora APEC, é também estar à altura dos desafios que se colocam ao país e à sociedade portuguesa e será com este objetivo que mobilizaremos todas as nossas capacidades para tornar 2023 um ano marcante na nossa vida enquanto organização profissional e enquanto instituição ao serviço do interesse público.

O Plano de Atividades para 2022 procurava concretizar, em termos de linhas de ação concretas, o programa de candidatura sufragado nas eleições da atual direção da Ordem e, nesta perspetiva, perspetivava-se num horizonte temporal que transcendia o ano de referência.

O Plano de Atividades que agora é proposto, apresenta-se como um plano de continuidade e reforço desses objetivos, mas também incorporando as alterações que, entretanto, se produziram, a nível organizacional e na envolvente externa da Ordem, com relevo para as comemorações do 25º aniversário, que se pretende que sejam, o projeto âncora das demais

atividades e da intervenção da Ordem na sociedade e um momento de afirmação da identidade e coesão dos Economistas.

2. Eixos fundamentais de intervenção

Tendo em conta os considerandos acima expressos, elegemos como eixos fundamentais de intervenção, os seguintes:

A) No plano do relacionamento com a sociedade:

- ◆ Assegurar um forte impacto das **comemorações dos 25 anos** na sociedade portuguesa, elegendo-as como **projeto âncora** das demais atividades para 2023;
- ◆ Reforçar a **atratividade da Ordem**, em particular junto dos **recém-licenciados e jovens profissionais** de economia, de ciências empresariais e áreas afins;
- ◆ Reforçar a relação com a **Academia** e as **instituições de ensino e de formação em economia e gestão**;
- ◆ Dar continuidade e reforçar as **relações** com as **instituições económicas e empresariais e os stakeholders**, em geral;
- ◆ Dar continuidade e reforçar as relações **com os órgãos de soberania** e os poderes públicos em geral;

B) No plano da organização interna e funcionamento da Ordem:

- ◆ Reforçar a cooperação e integração com as **delegações regionais**, respeitando e incentivando as **autonomias** próprias;
- ◆ Prosseguir o projeto de **reorganização interna da Ordem** e de melhoria da sua **relação com os membros**;
- ◆ Rever os **Estatutos**
- ◆ Reforçar a **gestão financeira** da Ordem, no sentido da sua **sustentabilidade** e reforço do **património**;
- ◆ Reforçar a **prestação de serviços** aos membros, a **dinamização cultural** e a **identidade profissional**;
- ◆ Prosseguir o projeto de melhoria da **comunicação interna e externa**;

C) No plano das relações externas e internacionais:

- ◆ Continuar o trabalho de relacionamento com as outras associações públicas profissionais, **em particular no âmbito do CNOP**;
- ◆ **Prosseguir o projeto de reforço das relações internacionais da Ordem**;

3. Ações e orientações

Apresentam-se, de seguida, as ações previstas e as orientações em cada um destes eixos.

A) No plano das relações com a sociedade

A.1. Assegurar um forte impacto das comemorações dos 25 anos

- A sessão de abertura das comemorações dos 25 anos teve lugar a 27 de outubro deste ano e pode ser considerada um sucesso a todos os níveis. De destacar a presença de Sua Ex.^a, O Presidente da República e as condecorações por ele atribuídas ao Prof. Vítor Constâncio e à Dr.^a Manuela Morgado.
- As comemorações prosseguirão, ainda este ano, com a XV Conferência sobre o Orçamento de Estado, em cooperação com o Banco de Portugal e o ISEG; a Conferência sobre Governo Económico da União Europeia; a Conferência sobre a Gestão da Água, em cooperação com a Embaixada de Israel; e a Sessão de Homenagem e a atribuição do título de Economista Honorário ao Comendador Rui Nabeiro, recente Doutor Honoris Causa em Economia pela Faculdade de Economia de Coimbra.
- O programa de iniciativas previsto está em anexo a este Plano de Atividades, pelo que nos dispensamos de o reproduzir aqui.
- Não queremos deixar, no entanto, de destacar a Homenagem a Francisco Murteira Nabo, a realizar em janeiro, iniciando o Ciclo “Economistas que marcaram Portugal”, um conjunto de iniciativas com as quais queremos destacar membros da Ordem que marcaram o país com o seu trabalho, aos mais diferentes níveis, a Conferência “Os jovens Economistas e o futuro de Portugal”; o X Seminário de Economistas Ibéricos, a realizar em maio; o II Encontro da ALECON – Associação Lusófona de Economia, a realizar em junho; o Congresso Nacional de Economistas, a realizar em Outubro e a Sessão de Encerramento das Comemorações dos 25 anos, a realizar em dezembro, em que se pretende atribuir Prémios de Carreira.
- Um projeto relevante destas comemorações é, ainda, a elaboração de um livro sobre “A economia portuguesa, 25 anos depois: 1998 – 2023”, onde se pretende a colaboração de economistas de referência, nacionais e estrangeiros.
- Pretende-se que, englobadas neste projeto geral, sejam desenvolvidas várias outras iniciativas, a nível nacional e regional, incluindo no plano da organização da Ordem, com destaque para as campanhas de adesão de jovens, de readmissão de antigos membros e de recuperação de quotas em atraso.
- O objetivo geral das comemorações, será o reforço e afirmação do prestígio da Ordem, de forma a aumentar a sua influência social e atratividade perante os profissionais de economia e gestão.
- As comemorações serão, ainda, enquadradas por uma Comissão de Honra, constituída por Economistas de referência, que será apresentada oportunamente.

A.2. Reforçar a atratividade da Ordem junto dos recém-licenciados e jovens profissionais de Economia

- Irá ser desenvolvido um plano de divulgação da Ordem e da sua importância, junto dos estudantes de Economia e Gestão, finalistas, recém-licenciados e de cursos de pós-graduação, mestrado e doutoramento, no sentido de aderirem à Ordem.
- Será dada continuidade aos contactos com as Escolas, através de iniciativas próprias ou em cooperação com as iniciativas desenvolvidas pelas próprias Escolas.
- Será dada continuidade, ao projeto de criação de uma plataforma de ofertas de emprego e de estágios para jovens, bem como a realização da Semana dos Jovens Economistas.
- Este âmbito serão igualmente promovidas e apoiadas iniciativas de promoção do desenvolvimento profissional e do empreendedorismo.
- Este plano será realizado em articulação estreita com as delegações regionais.
- Ainda integrada neste plano está a realização da Conferência sobre os “Jovens Economistas e o futuro de Portugal”.

A.3. Reforçar a relação com a Academia

- Continuaremos o projeto, já iniciado, de contactos com a Academia e com os responsáveis das Escolas de Economia e Gestão, com o objetivo de rever e estabelecer novos protocolos de cooperação, designadamente que contemplem prerrogativas relativamente aos membros da Ordem.
- Ainda neste âmbito, iremos estreitar as relações com os Centros de Investigação, em particular tendo por objetivo a sua participação no Congresso Nacional dos Economistas, a realizar em outubro de 2023.
- Mantém-se o objetivo de introduzir no site da Ordem uma área específica de divulgação das relações com a Universidade e de acesso à produção científica aí produzida.

A.4. Reforçar as relações com as instituições económicas e empresariais e os stakeholders

- Neste âmbito, iremos continuar e reforçar o trabalho em curso de cooperação com estas entidades, que já teve uma expressão alta com a participação do Presidente da CIP, Comendador António Saraiva, na Sessão de Abertura das Comemorações.
- Igualmente, é de destacar a designação pelo CES do Bastonário da Ordem para Relator do Parecer sobre o Orçamento de Estado para 2023, o que não deixa de

ser um reconhecimento do papel social da Ordem dos Economistas por parte desta instituição que reúne a diversidade dos parceiros sociais.

- Continuaremos, igualmente, o trabalho em curso de identificação dos *stakeholders* da Ordem e estabelecimento, com os mesmos, de uma relação regular de partilha de informações e de cooperação.

A.5. Reforçar as relações com os órgãos de soberania e os poderes públicos

- A Ordem dos Economistas afirmou-se, ao longo de 2022, como uma instituição de referência na sociedade portuguesa, tendo dinamizado várias iniciativas de discussão sobre as principais questões em debate no país e procurado ser uma voz ativa e interventiva na procura de soluções.
- A este nível, é de destacar a designação da Ordem para integrar duas Comissões de Acompanhamento dos processos de estudo e de tomada de decisão sobre projetos estruturais, como é o caso do Novo Aeroporto de Lisboa e o Sector Imobiliário, na tutela do Ministério das Infraestruturas.
- A Ordem foi, ainda, designada para integrar o Conselho Nacional das Obras Públicas.
- No âmbito destas duas Comissões de Acompanhamento serão desenvolvidas iniciativas de mobilização de especialistas para apoiar a participação dos representantes da Ordem.
- Iremos prosseguir o trabalho em curso de relacionamento com os órgãos de soberania e os poderes públicos em geral, aproveitando as competências dos membros da Ordem para participarem nas diferentes comissões de trabalho em que participamos e para a tomada de posições públicas que considerarmos relevantes.

B) No plano da organização interna e funcionamento da Ordem

B.1. Reforçar a cooperação e integração com as delegações regionais

- Neste âmbito, iremos continuar o trabalho de reforço da aproximação às delegações regionais, apoiando e estimulando as iniciativas por elas desenvolvidas, cooperando para a descentralização de atividades de carácter mais nacional e apoiando as delegações com necessidades específicas para o desenvolvimento da sua implantação.
- Nesta perspetiva, iremos estar atentos à situação financeira das delegações, procurando dar resposta, no quadro das disponibilidades financeiras gerais, às situações de assimetria, como é o caso das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e do Algarve.
- Tendo em conta o objetivo de desenvolvimento da implantação da Ordem nessas regiões, continuaremos a fazer uma abordagem orçamental por projetos, com

monitorização orçamental permanente, de acordo com a evolução da relação entre receitas e despesas previstas.

- Os Planos de Atividade das delegações, foram objeto de avaliação pela Direção Nacional e consideram-se como parte integrante deste Plano de Atividades que agora é apresentado, encontrando-se em anexo.

B.2. Prosseguir o projeto de reorganização interna da Ordem

- No corrente ano confrontámo-nos com o relatório de uma auditoria da Inspeção Geral das Finanças, relativamente aos anos de 2018 e 2019, em que a Ordem foi alertada para a necessidade de respeitar, em todos os domínios, as regras da contratação pública, tendo recebido indicações para corrigir todas as situações irregulares.
- Foram imediatamente adotadas orientações no sentido de responder a todas as advertências e indicações de correção, estando neste momento tudo em conformidade. Não apenas em termos de situações passadas, mas em relação às decisões entretanto tomadas, designadamente com a contratação dos serviços de um novo assessor jurídico e de outras contratações de funcionamento corrente.
- Estas regras serão escrupulosamente cumpridas no que toca à contratação em curso de um novo funcionário para substituir a anterior Secretária-Geral que, entretanto, cessou funções.
- Os objetivos de reorganização interna da Ordem, definidos no anterior Plano de Atividades de 2022, mantêm-se válidos e em curso, e serão acelerados durante o próximo ano de 2023.
- Será dada prioridade à digitalização de procedimentos, à redefinição de funções do quadro de recursos humanos e à maior aproximação com os membros.
- Mantém-se o objetivo de avançar no processo de certificação da gestão da Ordem dos Economistas na ISO9001 - Sistema de Gestão da Qualidade como forma de melhorar a credibilidade, a produtividade, e reforçar o compromisso de melhoria contínua e maior capacitação dos recursos humanos.

B.3. Revisão dos Estatutos

- Autonomiza-se este ponto no sentido de chamar a atenção para a importância da revisão dos Estatutos, que irá decorrer, obrigatoriamente, da aprovação de nova legislação sobre associações públicas profissionais, em discussão na Assembleia da República.
- Ainda é cedo para saber qual será o resultado último, mas é certo que as modificações serão substanciais, com consequências sobre a atual configuração estatutária da nossa Ordem.
- Estavam em curso diversas reflexões sobre a necessidade de revisão dos nossos estatutos que importa agora reconsiderar e fazer convergir para uma proposta

global a submeter aos órgãos de deliberação. Com este objetivo iremos constituir uma Comissão de Revisão Estatutária que comece no mais curto espaço de tempo a preparar o dossier.

- Como resulta da lei, e, seguramente, continuará a ser assim, pelo menos em matérias substanciais, os estatutos serão aprovados em Assembleia da República, tornando-se numa lei da República.

B.4. Reforçar a gestão financeira da Ordem

- Em 2022 foi feito um esforço de reequilíbrio da situação financeira da Ordem visando a recuperação do saldo negativo verificado em 2021.
- Em 2022, espera-se um resultado substancialmente positivo, em resultado de uma racionalização de custos, recuperação de quotas em atraso, e obtenção de patrocínios.
- De relevar os resultados alcançados com a campanha de recuperação de quotas em atraso.
- É importante sublinhar que o reequilíbrio de contas foi realizado com aumento da atividade da Ordem em todos os domínios de intervenção.
- Para 2023, pretendemos continuar com a política de equilíbrio de contas, procurando compatibilizar as despesas com a evolução das receitas.
- Em período de comemorações dos 25 anos, é natural uma tendência para o aumento de custos, mas está já em curso, e será reforçada, uma política de angariação de patrocínios, bem como a continuação da política de recuperação de quotas em atraso, as quais poderão ser potenciadas com as próprias comemorações.
- No quadro da regularização da prestação de serviços, está a ser lançado um concurso para a aquisição de serviços externos de contabilidade que deverá ter impactos em 2023.
- Também é objetivo da Direção, em sintonia com o Conselho Fiscal, proceder à aquisição dos serviços de um Revisor Oficial de Contas.
- Naturalmente que, não obstante todas as medidas de racionalidade que venham a ser introduzidas na gestão financeira da Ordem, será o aumento do número de membros a garantir a sustentabilidade e a possibilidade de introduzir novas funcionalidades e novas capacidades de prestar serviços.

B.5. Reforçar a prestação de serviços aos membros, a dinamização cultural e a identidade profissional

- Será continuado o processo de levantamento e divulgação dos protocolos com instituições e respetivos benefícios para os membros; e será avaliada a possibilidade de alargar o campo da prestação de serviços, com extensão a outras áreas.

Toda a informação disponível nesta matéria, será atualizada.

- Será, também, dinamizada a atividade cultural, desportiva e outra, contando com o empenho de colegas que já se disponibilizaram ou venham a disponibilizar para a organização de iniciativas.
- Queremos destacar, neste âmbito, a ação desenvolvida pelo Clube de Golf dos Economistas, com quem mantemos uma colaboração estreita e que pretendemos incluir no projeto das comemorações, designadamente com a organização de um torneio ibérico de golf por ocasião do X Seminário.
- Todas as ações e iniciativas promovidas neste âmbito terão como preocupação central a criação de um espírito de corpo e a densificação de uma identidade profissional.
- Ainda neste âmbito continuaremos os esforços necessários à criação das condições para a disponibilização aos membros de uma série de serviços de apoio ao desenvolvimento da sua atividade profissional.

B.6. Prosseguir o projeto de melhoria da comunicação interna e externa

- Embora se tenham feito progressos significativos em 2022, continua a haver um défice na comunicação da Ordem, quer no plano interno quer no plano externo, que necessita de ser colmatado.
- Os objetivos definidos no anterior Plano de Atividades serão continuados e aprofundados.
- Continuaremos a dar prioridade à comunicação digital com os membros, através do reforço da página Web, da APP e da participação nas redes sociais, com a publicação regular da Newsletter.
- Será criada uma entrada na Wikipédia relacionada com a História da Ordem e a sua intervenção.
- Reforçaremos, igualmente, a imagem corporativa, designadamente através da criação de uma linha de *merchandising*.
- Continuaremos a dar a maior relevância às relações com a comunicação social e estabelecer parcerias.
- Dentro das possibilidades financeiras da Ordem iremos recorrer a assessoria para a Comunicação Social e Imagem.

C. No plano das relações externas

C.1. Continuar o trabalho de relacionamento com as outras associações públicas profissionais, em particular no âmbito do CNOP

- A Ordem dos Economistas, na pessoa do seu Bastonário, foi eleita para presidir ao CNOP – Conselho Nacional das Ordens Profissionais.
- Neste âmbito, a prioridade definida é a participação na discussão das propostas de alteração à legislação atual sobre a regulação das associações públicas profissionais, atualmente em discussão na Comissão de Trabalho, Segurança Social e Inclusão da Assembleia da República.
- A Ordem dos Economistas empenhará todos os seus esforços no sentido de defender a importância da manutenção da autonomia e isenção das Ordens, como melhor forma de salvaguardar os interesses legítimos dos destinatários dos serviços prestados pelos seus profissionais e a defesa do interesse público.
- Na sequência das reuniões já havidas com a referida Comissão, com a ministra dos Assuntos Parlamentares e com os grupos parlamentares, a Ordem dos Economistas, continuará a defender uma postura de diálogo com todas as suas congéneres, procurando pontos máximos de convergência, sem prejuízo do reconhecimento das especificidades de cada Ordem em particular, que deverão ser objeto de consideração particular.

C.2. Prosseguir o projeto de reforço das relações internacionais da Ordem

- Na sequência do Plano de Atividades anterior restabelecemos os contactos com a IEA – *International Economic Association*, instituição de que somos membros, com o objetivo de participarem no nosso Congresso Nacional, em moldes ainda a definir.
- Igualmente participámos no IX Seminário Ibérico de Economistas, recentemente realizado em Madrid, tendo acordado com o *Consejo de Economistas de España* a realização de outros projetos comuns, o primeiro dos quais já em dezembro deste ano.
- Não foi possível, no entanto, realizar, como estava previsto, o II Encontro de Economistas da ALECON (Associação Lusófona de Economia) – uma associação criada por iniciativa da Ordem dos Economistas na sequência do I Encontro, realizado em Lisboa em 2018 – em Cabo Verde, embora tenham sido mantidos contactos com as diversas organizações de Economistas dos países lusófonos, visando a continuação da colaboração e o apoio ao desenvolvimento das organizações existentes.
- Neste contexto, merece referência o encontro, realizado em Lisboa, com o Presidente do COFECON – Conselho Federal de Economia, Prof. António Lacerda, com quem discutimos a assinatura de um protocolo de reconhecimento mútuo do exercício da atividade de Economista nos dois países. Este assunto está a ser tratado a nível dos serviços jurídicos respetivos.
- É nosso objetivo reforçar as relações nestes diversos planos, com especial atenção para o Consejo General de Economistas de España, o COFECON e demais organizações dos países lusófonos.

- Integrados no projeto geral das comemorações dos 25 anos, estão programadas as realizações do X Seminário Ibérico e a realização do II Encontro da ALECON, em Lisboa, aos quais pretendemos dar o maior relevo.
- Pretendemos, igualmente, dar início a contactos com outras organizações congéneres europeias e internacionais.

4. Considerações finais

Como foi dito no início, temos pela frente um período de enorme complexidade, mas simultaneamente desafiante em termos do trabalho da Ordem.

Queremos que a Ordem reforce o seu papel e influência junto da sociedade, das instituições económicas e empresariais, públicas e privadas, junto dos poderes públicos e dos órgãos de soberania.

Que reforce uma intervenção de referência, contribuindo para o desenvolvimento económico e social do país, para a ultrapassagem dos bloqueios estruturais e para a valorização do seu papel na Europa e na economia global.

Que seja, cada vez mais, a voz dos Economistas enquanto classe profissional e um fator de identificação entre pares.

Que seja ativa na defesa da formação específica e do reconhecimento do título de Economista como condição para a execução dos atos próprios da profissão, particularmente no que respeita ao relacionamento com a administração e entidades públicas.

Que contribua com uma intervenção de referência para o desenvolvimento económico e social do país e para a valorização do seu papel na Europa e na economia global.

Queremos que as comemorações dos 25 anos sejam um marco importante na afirmação deste desiderato.

A Direção
(Aprovado em 8 de novembro de 2022)

II – ORÇAMENTO 2023

O Orçamento para 2023 da Ordem dos Economistas decorre do respetivo Plano de Atividades aprovado pela Direção, bem como dos Planos de Atividades apresentados pelas Delegações Regionais.

1. Pressupostos

1.1. Atividades Correntes

Admitiu-se que os custos de Atividade Corrente são suportados por:

- Proveitos de quotização;
- Proveitos resultantes de protocolos e outros.

e manteve-se o valor unitário das quotas, conforme a seguir indicado:

euros		
Efetivos	Estagiários	Reformados
100	50	50

Para a determinação dos gastos de Atividade Corrente, tomou-se como base os valores reais a agosto de 2022.

Realização de Eventos

Considerou-se que os gastos com a realização de eventos deverão ser suportados, tanto quanto possível, por proveitos provenientes de patrocínios, protocolos e inscrições.

Estimativa de Ganhos e Gastos

Em relação às atividades a desenvolver em 2023 tomou-se em consideração a informação disponível à data da elaboração do Orçamento. Nas restantes rubricas considerou-se o efeito da inflação.

2. Atividades Correntes

2.1.1. Ganhos

2.1.1.1. Taxa de Inscrição e Quotas

Em setembro de 2022 o número de Membros inscritos na Ordem, de acordo com a sua situação, apresentava a seguinte composição:

euros					
	Efetivos	Estagiários	Reformados	Suspensos	Total
Número de Membros	8.872	255	888	116	10.131
Quotas (euros)	887.200,00	12.750,00	44.400,00	0,00	944.350,00

A Direção da Ordem, após análise aos proveitos relativos a quotas de anos anteriores e face às imparidades que se têm avolumado ao longo dos anos, decidiu que em 2022 o montante de quotizações a orçamentar deverá traduzir o resultado daquela análise.

Assim, foi verificado o número de membros com dívida de quotas superior a três anos, e no cálculo das quotizações a orçamentar em 2023, exclui-se o valor de cotizações relativo a esse número de membros.

O quadro seguinte reflete o resultado da análise atrás referida.

	Efetivos	Estagiários	Reformados	Total
Número de Membros	1.592	43	18	1.653
Quotas (euros)	159.200,00	2.150,00	900,00	162.250,00

Desta forma, o valor de 162.250 euros será diferido nas quotas de 2023, que serão consideradas como proveitos apenas no caso de serem cobradas.

Valor quotas orçamentadas

	Efetivos	Estagiários	Reformados	Total
Quotas (euros)	728.000,00	10.600,00	43.500,00	782.100,00

Considerou-se em 2023 a admissão de 190 novos Membros.

	Efetivos	Estagiários	Total
Nº Novos Membros	110	80	190
Taxa de Inscrição (euros)	4.400,00	1.600,00	6.000,00

Assim, o valor estimado de quotas e taxas de inscrição, em 2023, é o seguinte:

	Efetivos	Estagiários	Reformados	Total
Quotas	728.000,00	10.600,00	43.500,00	782.100,00
Taxa Inscrição	4.400,00	1.600,00	0,00	6.000,00

euros

2.1.2. Inscrições em Eventos, Cursos de e-Learning, Livros e Outros

	Orçamento 2023	Estimado 2022	Diferença
Inscrições em eventos	3.250,00	0,00	3.250,00
Cursos e-Learning	10.000,00	8.915,00	1.085,00
Livros	1.000,00	500,00	500,00
Total	14.250,00	9.415,00	4.835,00

euros

2.1.3. Ganhos de Aplicações Financeiras

Não foram considerados ganhos provenientes de aplicações financeiras.

2.1.4. Ganhos Provenientes de Protocolos e Patrocínios

Os ganhos provenientes de protocolos e patrocínios orçamentados são:

	Euros
Protocolo AGEAS	16.000,00
Patrocínio Banco de Portugal	800,00
Patrocínio Millenium BCP	4.167,00
Patrocínio Novo Banco	6.250,00
Patrocínios Actividades a desenvolver pela Direção	59.783,00
Patrocínios Congresso Turismo Delegação Regional Madeira	33.500,00
Patrocínios Eventos Delegação Regional Açores	8.000,00
Total	128.500,00

2.1.5. Reversões

O valor de 60.000 euros apresentado na rubrica reversões, corresponde à recuperação de dívida de quotas.

2.2. Gastos

2.2.1. Gastos Correntes da atividade

euros

Gastos Correntes da Atividade	Orçamento 2023	Estimado 2022	Diferença
Publicidade e propaganda	1.600,00	1.125,00	475,00
Vigilância e segurança	0,00	200,00	-200,00
Conservação e reparação	23.130,00	20.700,00	2.430,00
Serviços bancários	13.150,00	11.800,00	1.350,00
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	3.220,00	3.800,00	-580,00
Livros e documentação técnica	700,00	3.444,00	-2.744,00
Material de escritório	12.730,00	9.800,00	2.930,00
Artigos para oferta	1.713,00	1.000,00	713,00
Electricidade	11.810,00	8.500,00	3.310,00
Água	770,00	700,00	70,00
Rendas e alugueres	8.662,40	8.700,00	-37,60
Correios	3.100,00	3.000,00	100,00
Telefones	13.451,56	13.000,00	451,56
Seguros	6.600,00	1.400,00	5.200,00
Contencioso e Notariado	0,00	15,00	-15,00
Despesas de representação	2.000,00	0,00	2.000,00
Limpeza, higiene e conforto	12.000,00	12.000,00	0,00
Outros serviços			
Conferências/congressos	135.515,00	23.500,00	112.015,00
Outros bens e serviços	11.343,79	11.500,00	-156,21
Total	261.495,75	134.184,00	127.311,75

2.2.2. Cursos de e-Learning

O gasto previsto com os cursos de e-Learning é de 7.000 euros.

2.2.3. Deslocações e estadas

São considerados, nesta rubrica, os gastos relativos a transportes, refeições, viagens e alojamentos em serviço.

euros

	Orçamento 2023	Estimado 2022	Diferença
Deslocações e estadas	44.800,00	22.000,00	22.800,00

2.2.4. Honorários

Inclui os honorários do Assessor Jurídico.

euros

	Orçamento 2023	Estimado 2022	Diferença
Honorários	30.400,00	114.500,00	-84.100,00

A diferença observada deve-se à rescisão do contrato da Secretária Geral e avença para prestação de serviços relativa ao site da Ordem.

2.2.5. Trabalhos especializados

São considerados, nesta rubrica, os encargos com a contratação de serviços em “outsourcing” (Contabilidade, Licenças Informáticas, Manutenção e Alojamento do Site e Serviço de Clipping).

euros

	Orçamento 2023	Estimado 2022	Diferença
Trabalhos especializados	63.292,00	59.000,00	4.292,00

2.2.6. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal incorporam um aumento salarial médio dos colaboradores de 3,6% e a contratação de um Secretário Geral.

Os gastos estimados com pessoal constam do quadro abaixo:

euros

Custos com pessoal	Orçamento 2023	Estimado 2022	Diferença
Remunerações	465.420,00	411.700,00	53.720,00
Seguros	16.000,00	15.450,00	550,00
Outros	4.500,00	3.000,00	1.500,00
Total	485.920,00	430.150,00	55.770,00

2.2.7. Amortizações e Ajustamentos

euros

Amortizações	Orçamento 2023	Estimado 2022	Diferença
Amortizações	60.200,00	53.500,00	6.700,00
Total	60.200,00	53.500,00	6.700,00

2.2.8. Outros Gastos

Os Outros Gastos Correntes são discriminados abaixo:

euros

Outros Gastos e Perdas	Orçamento 2023	Estimado 2022	Diferença
Impostos	300,00	200,00	100,00
Dívidas Incobráveis	2.500,00	2.500,00	0,00
Quotizações			
- CNOP	2.500,00	2.500,00	0,00
- IEA	1.000,00	1.000,00	0,00
Outros			
- Prémio Simões Lopes	5.000,00	0,00	5.000,00
- Mecanismo de Estabilização Financeira	20.000,00	35.000,00	-15.000,00
Total	31.300,00	41.200,00	-9.900,00

2.2.9. Total dos Gastos Associados à Atividade Corrente

euros

Gastos da Atividade	Orçamento 2023	Estimado 2022	Diferença
Gastos Associados à Atividade	261.495,75	134.184,00	127.311,75
Deslocações e Estadas	44.800,00	22.000,00	22.800,00
Cursos e-Learning	7.000,00	6.910,00	90,00
Honorários	30.400,00	114.500,00	-84.100,00
Trabalhos Especializados	63.292,00	59.000,00	4.292,00
Gastos com Pessoal	485.920,00	430.150,00	55.770,00
Amortizações e Ajustamentos	60.200,00	53.500,00	6.700,00
Outros Gastos	31.300,00	41.200,00	-9.900,00
Total	984.407,75	861.444,00	122.963,75

3. Realização de Eventos

Os gastos com realização de eventos decorrem do Plano de Atividades para 2023 (já incluídos nos gastos por natureza) e são discriminados a seguir:

euros	
Atividades	Gastos
Congresso dos Economistas	29.300,00
Conferência Anual	4.500,00
Jantares de Homenagem a Economistas	5.000,00
Conferência do triângulo EUA, Rússia e China	4.500,00
Conferência "os jovens economistas e o futuro de Portugal"	3.000,00
Seminário Ibérico	5.000,00
Seminário a Economia da Saúde vs a Saúde na Economia	3.500,00
Encontro ALECON	5.000,00
Sessão de Encerramento 25 Anos da OE	14.300,00
Total	74.100,00

4. Demonstrações Financeiras

4.1. Demonstração de Resultados

Orçamento 2023

Em euros

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Estimado Dezembro 2022	Diferença
62.1	Subcontratos			
62.1.1.7.1	Cursos eLearning	7.000,00	6.910,00	90,00
62.2	Fornecimentos e Serviços Externos			
62.2.1	Trabalhos especializados	63.292,00	59.000,00	4.292,00
62.2.2	Publicidade e propaganda	1.600,00	1.125,00	475,00
62.2.3	Vigilância e segurança		200,00	-200,00
62.2.4	Honorários	30.400,00	114.500,00	-84.100,00
62.2.6	Conservação e reparação	23.130,00	20.700,00	2.430,00
62.2.8.1	Serviços Bancárias	13.150,00	11.800,00	1.350,00
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.220,00	3.800,00	-580,00
62.3.2	Livros e documentação técnica	700,00	3.444,00	-2.744,00
62.3.3	Material de escritório	12.730,00	9.800,00	2.930,00
62.3.4	Artigos para oferta	1.713,00	1.000,00	713,00
62.4.1	Electricidade	11.810,00	8.500,00	3.310,00
62.4.3	Água	770,00	700,00	70,00
62.5.1	Deslocações estadas e transportes	44.800,00	22.000,00	22.800,00
62.6.1	Rendas e alugueres	8.662,40	8.700,00	-37,60
62.6.2	Comunicação			
62.6.2.1	Correios	3.100,00	3.000,00	100,00
62.6.2.2	Telefones	13.451,56	13.000,00	451,56
62.6.2.3	Anúncios			
62.6.2.4	Internet			
62.6.2.9	Outros			
62.6.3	Seguros	6.600,00	1.400,00	5.200,00
62.6.5	Contencioso e notariado		15,00	-15,00
62.6.6	Despesas de Representação	2.000,00		2.000,00
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	12.000,00	12.000,00	
62.6.8	Outros serviços	146.858,79	35.000,00	111.858,79
63	Gastos Com o Pessoal			
632	Remunerações do pessoal	465.420,00	411.700,00	53.720,00
636	Seguros Acidentes Trabalho e Doença	16.000,00	15.450,00	550,00
638	Outros gastos com o pessoal	4.500,00	3.000,00	1.500,00
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	60.200,00	53.500,00	6.700,00
65	Perdas Por Imparidades			
68	Outros Gastos e Perdas			
681	Impostos	300,00	200,00	100,00
683	Dívidas Incobráveis	2.500,00	2.500,00	
68.8.3	Quotizações	3.500,00	3.500,00	
68.8.7.8	Prémio Simões Lopes	5.000,00		5.000,00
68.8.7.8	Correcções anos anteriores			
68.8.7.9	Mecanismo de estabilização financeira	20.000,00	35.000,00	-15.000,00
69	Gastos e Perdas de Financiamento			
	Total Gastos	984.407,75	861.444,00	122.963,75
72	Prestações de Serviços			
721	Quotas / Taxa de Inscrição			
72.1.1	Quotas	782.100,00	785.100,00	-3.000,00
72.1.2	Taxa de inscrição	6.000,00	4.700,00	1.300,00
723	Inscrições			
72.3.1	Inscrições em Eventos	3.250,00		3.250,00
72.4	Formação			
72.4.1	Cursos eLearning	10.000,00	8.915,00	1.085,00
72.5	Assinaturas			
72.5.1	Livros	1.000,00	500,00	500,00
72.9	Outros Proveitos			
72.91	Outros Proveitos Diversos			
75	Subsídios à Exploração			
752	Subsídios de outras entidades	128.500,00	35.000,00	93.500,00
76	REVERSÕES			
762	De perdas por imparidade	60.000,00	56.000,00	4.000,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos			
781	Rendimentos suplementares			
78.8.1	Sinistros/Restituição de Impostos/Correções Relativas a períodos anteriores / Outros			
79	Juros e Outros Rendimentos Similares			
791	Juros obtidos		80,00	-80,00
	Total Ganhos	990.850,00	890.295,00	100.555,00
81	Resultado Líquido do Período	6.442,25	28.851,00	-22.408,75

4.2. Orçamento de Tesouraria

Em euros	
Descrição	Orçamento 2023
Pagamentos	
Fornecimento e Serviços Externos	421.000,00
Gastos com o Pessoal	405.420,00
Impostos	300,00
Investimentos	20.000,00
Total Pagamentos	846.720,00
Recebimentos	
Taxa Inscrição/Quotas	788.100,00
Inscrições em Eventos/Formação/Livros	14.250,00
Subsídios de outras entidades	128.500,00
Total Recebimentos	930.850,00
Saldo	84.130,00

4.3. Orçamento de Investimentos

Orçamento de Investimentos 2023

euros	
Descrição	Valores
Investimento imobilizado corpóreo	20.000,00

III - ANEXOS

1. Listagem de Eventos Comemorações dos 25 Anos da Ordem dos Economistas 1998-2023 (provisório)

EVENTOS PREVISTOS EM 2022

1. Sessão de Abertura: 25 Anos da OE. (27 de outubro de 2022)
2. Conferência Portugal e a governança da Europa. (19 de novembro de 2022)
3. Conferência “Da Problemática da Água no Mundo ao caso específico de Portugal”
(em colaboração com a Embaixada de Israel - 29 de novembro de 2022)
4. Conferência “Orçamento do Estado para 2023” (9 de novembro de 2022)
5. Atribuição do título de Economista Honorário ao Doutor *Honoris Causa* Rui Nabeiro. (30 de novembro de 2022)

EVENTOS PREVISTOS EM 2023

6. Jantar de Homenagem a Murteira Nabo (início do Ciclo “Economistas que marcaram Portugal”, 12 de janeiro de 2023)
7. Conferência “Do Triângulo EUA, Rússia e China: Que Balanço?” (3 de fevereiro de 2023)
8. Seminário “A Economia da Saúde vs A Saúde na Economia”, (2 de março de 2023, em cooperação com a UCP de Viseu);
9. Conferência “Demografia e Crescimento Económico/Associação Portuguesa de Demografia. (10 ou 17 de março de 2023)
10. Conferência “Os jovens economistas e o futuro de Portugal”. (21 de abril de 2023)
11. Do Novo Encontro Ibérico. (Organização conjunta com o Conselho de Economistas de Espanha - 24 de maio de 2023)
12. Encontro da ALECON (Lisboa). (9 ou 17 de junho de 2023)
13. Congresso dos Economistas (20 - 21 de outubro de 2023)
14. Conferência “Orçamento de 2024”. (3 ou 10 de novembro de 2023)
15. Sessão de Encerramento: 25 anos da OE. Prémios de Carreira. (15 de dezembro de 2023)

PROJETOS PARALELOS

Em paralelo a estas iniciativas estão programadas outras ações, designadamente a edição de um livro sobre “Portugal 25 anos depois”, reunindo comunicações de economistas de referência nacionais e internacionais.

Paralelamente decorrerão, ainda, outras iniciativas orientadas para o reforço da Ordem junto dos economistas, dos Stakeholders e do meio económico empresarial.

2. Planos de Atividades das Delegações Regionais

Plano de Atividades Delegação Regional Centro e Alentejo

Atividades previstas

Para continuar a dar resposta às 4 áreas prioritárias de atuação, a Direção da DRCA propõe-se desenvolver em 2023 as atividades infra listadas.

- 1.** Continuar a organizar a atividade “**EMPRESAS em Portugal: as origens do PIB Português**”, que pretende dar a conhecer aos membros da DRCA as empresas da Região (11 distritos), PME e Grandes empresas, de diferentes setores de atividade, bem como proporcionar oportunidades de networking aos membros da DRCA com os stakeholders da Região. Esta iniciativa será oferecida numa base regular, durante o ano, a todos os membros. Esta atividade destina-se aos membros da DRCA.
- 2.** Prosseguir o Ciclo de **Conferências** com a organização de eventos de âmbito descentralizado, em parceria com stakeholders da Região e outras Ordens Profissionais, sobre temas atuais da economia portuguesa, europeia e mundial. As iniciativas em apreço têm como target os membros da DRCA e a sociedade em geral. No ano de 2023 a DRCA planeia abordar, nomeadamente, os seguintes temas-chave: a inflação na perspetiva do consumidor; produtividade em Portugal; economia do turismo; e insolvências e recuperação de empresas.
- 3.** Dar início a uma nova atividade “**Top Management Talks**” em que se pretende convidar gestores de topo (e.g., de empresas, reguladores) membros Ordem dos Economistas a partilharem a sua experiência com os membros da DRCA e com estudantes das áreas da economia/ gestão a participar.
- 4.** Dar continuidade às iniciativas de formação da DRCA, no formato de **Webinar**. A iniciativa “**DRCA – formação**” consiste em ações de formação online, oferecidas por membros da nossa ordem para outros membros. As ações de formação planeadas pela DRCA para 2023 dão resposta às necessidades e sugestões de formação propostas pelos membros da DRCA.
- 5.** Oferta de ações de formação com novos formatos, em termos de público-alvo (nomeadamente definindo como target não membros e empresas) e de formadores (nomeadamente promovendo a presença de formadores internacionais)
- 6.** Continuar a realizar a Atividade “**ECONOMISTAS: Quem somos nós?**”, que se traduzirá na realização e partilha de entrevistas aos Membros da DRCA, localizados dos 11 distritos, numa base trimestral.
- 7.** Prosseguir a iniciativa “**O Ritmo da Economia**”, que se propõe divulgar regularmente aos Membros dados sobre a economia local, nacional, europeia e internacional.
- 8.** Publicar a **Newsletter da DRCA**, numa base trimestral, divulgando aos membros, nomeadamente: iniciativas promovidas pela DRCA (conferências, visitas a empresas), entrevistas aos membros da DRCA, bem como as iniciativas previstas para o semestre seguinte.
- 9.** Ao nível da **comunicação interna**, continuar a manter os membros informados das atividades da DRCA através do correio eletrónico, website, LinkedIn, Facebook e Instagram. Pretende-se também reforçar a comunicação no Instagram com publicações *live* das iniciativas da DRCA.

- 10.** Reforço do projeto de contacto com instituições de ensino superior (IES) da Região, com o objetivo de promover a Ordem e mobilizar os futuros licenciados e mestres para a importância de integrarem a Ordem. Cada ação será composta por uma apresentação da Ordem dos Economistas aos estudantes, seguida pela oferta de uma ação de **formação em soft skills**.
- 11.** Oferta de iniciativas de natureza **cultural** (e.g. Visita ao Museu do Dinheiro e à Muralha D. Dinis, Magusto com Poesia) e **desportiva** (e.g., Bike Eco Cycle) aos Membros. A iniciativa Bike Eco Cycle combinará uma atividade desportiva (ciclismo) com uma conferência sobre ciclos económicos.
- 12.** Prosseguir a realização de **jantares-debate** e jantares de homenagem a colegas da DRCA.
- 13.** Realização de novas iniciativas no âmbito da **DRCA - responsabilidade social** (e.g., angariação de livros para o Estabelecimento Prisional da Guarda), suscetíveis de gerar um impacto positivo na Região.
- 14.** Reforço do projeto de contacto com stakeholders da Região (públicos e privados), com o objetivo de promover a Ordem e do estabelecimento de parcerias para as iniciativas da DRCA.

Os objetivos prioritários e as atividades estabelecidas para o ano de 2023 foram definidos com o intuito de reforçar o desempenho da Delegação Regional Centro e Alentejo na condução da sua missão, em quatro dimensões:

|Eficácia: Identificar e concretizar as ações que mais contribuem para a valorização profissional e social dos Economistas da Região em alinhamento com a missão da Ordem, perante um contexto social, económico e financeiro marcado por diversos desafios.

|Eficiência: Desenvolver as ações propostas com o adequado consumo de recursos num menor tempo de implementação possível.

|Relevância: Contribuir para o reforço da identidade, do prestígio e do papel dos Economistas e da Ordem na sociedade portuguesa.

|Proximidade: Aprofundar os laços de proximidade entre os Economistas da Região e entre a Delegação Regional Centro e Alentejo e os *stakeholders* da Região. Na elaboração do plano de atividades para 2023 a DRCA acolheu diversas sugestões dos nossos membros.

Plano de Atividades Delegação Regional do Norte

Programa de ações da DRN para 2023

- Total colaboração com a Ordem dos Economistas no Programa de Celebração dos 25 anos.
- Reforço da atividade dos Representantes Distritais (já nomeados) no âmbito da Delegação Regional.
- Criação do Gabinete do Associado (em formato presencial e digital).
- Criação de um Gabinete de Estudos para análise de temáticas relevantes ao desenvolvimento da economia da Região Norte.
- Descentralização das reuniões de Direção pelos seis distritos abrangidos pela Delegação Regional.
- Reformulação do site da Delegação Regional.
- Incremento da participação nas redes sociais.
- Formação para os elementos do Secretariado.
- Plano de atualização da base de dados dos Associados.
- Plano de recuperação de quotas em atraso.
- Reforço da captação de novos Associados.
- Criação de programas de atividades, abrangendo todos Associados, na área do lazer.
- Desenvolvimento de ações de *mentoring* dirigidas a jovens Economistas.
- Criação de um fundo de apoio a estudantes carenciados, com devolução do valor do apoio recebido uma vez entrados no mercado do trabalho.
- Criação de um ciclo de *webinars* sobre temas de Economia e Gestão.
- Reforço das parcerias com Instituições de Ensino Superior, Associações Empresariais e outros *stakeholders* relevantes para o desenvolvimento da Economia e criação da figura de Instituição Afiliada.
- Renovação e ampliação dos protocolos existentes e respetiva divulgação dos benefícios pelos Membros da Delegação Regional.
- Aquisição de módulos de unidades curriculares de Mestrado, de diferentes Escolas, para acesso via *online*, por parte dos Associados.
- Desenvolvimento de ações no âmbito da literacia económica e financeira.

Plano de Atividades Delegação Regional da Madeira

Plano de Atividades 2023

- Realização da XVI Conferência Anual do Turismo;
- Realização e participação em seminários, conferências e outros eventos em parceria com outras Entidades;
- Apoiar publicações de interesse para a Região;
- Promoção de programas de formação avançada e fomento da divulgação de alguns desses programas, preferencialmente em parceria com as Universidades;
- Divulgação de indicadores microeconómicos regionais iniciado nos últimos três anos com o que se identificou de “Dados Sectoriais” (atualmente com dados das dormidas turísticas e do sector automóvel/novos);
- Manutenção dos principais meios de comunicação da Delegação Regional, o Portal e páginas no Facebook e LinkedIn e maior exploração do potencial do canal Youtube;
- Divulgação das iniciativas regionais e nacionais da Ordem;
- Convívio Anual dos Economistas da RAM por altura do Natal;
- Dar continuidade ao estabelecimento de parcerias e protocolos de colaboração, com benefícios para os Membros da Ordem, nas áreas: Institucional, Saúde e Bem-estar, Educação e formação, Viagens e turismo, Cultura e lazer, Comércio, Serviços, Banca e Seguros;
- Angariação de novos Membros para a OE;
- Formalismos Estatutários: realizar AG para deliberar sobre as contas e o Plano de Atividades e Orçamento;

Plano de Atividades da Delegação Regional do Algarve

Atividades a desenvolver:

A – Aumento do envolvimento dos membros

A DRAOE pretende desenvolver as seguintes ações durante o ano de 2023:

- Promoção do plano de comunicação interno: prevê-se continuar a utilizar a página de Facebook e as restantes ferramentas informáticas ao dispor da DRAOE para agilizar o envolvimento dos membros da OE nas suas atividades nacionais e regionais.
- Atribuição do Prémio Carreira da DRAOE: este prémio foi atribuído pela primeira vez em 2019 sendo intenção da Direção da Delegação Regional continuar a promover o mesmo como forma de distinguir a carreira profissional e o contributo para o desenvolvimento social do Algarve de um dos seus Membros.

B – Promoção do papel do Economista na região do Algarve

São consideradas como ações prioritárias neste eixo de atividade:

- A dinamização dos protocolos existentes com os órgãos de comunicação social;
- “Conversas com a Ordem”: estas iniciativas, abertas ao público em geral, promovem o contacto direto dos Economistas do Algarve com diferentes atores da sociedade civil da região. A DRAOE pretende organizar três eventos desta natureza durante o ano de 2023.

C – Reforço do número de membros da Ordem dos Economistas na região do Algarve

A DRAOE considera que a captação de um maior número de membros é um dos seus principais objetivos. Como tal, em 2023 pretende-se:

- Continuar a divulgar a OE junto dos alunos da Faculdade de Economia e da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve e do Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes.
- Atribuir o Prémio para a melhor dissertação: este prémio foi atribuído pela primeira vez em 2019. É intenção da Direção da Delegação Regional continuar a outorgar o mesmo de forma a distinguir a melhor dissertação de Mestrado elaborada por um membro da OE no âmbito dos seus estudos na UALG.

Plano Atividades Delegação Regional dos Açores

Objetivos estratégicos

Estes objetivos mantêm-se atuais. Assim, a Direção Regional pretende dinamizar e valorizar o papel da delegação Regional da Ordem dos Economistas, tendo por base a sua independência e apostando sempre na defesa dos seus membros, bem como reforçar o papel dos Economistas na sociedade, tanto ao nível da tomada de decisões no setor privado como no público.

Por outro lado, importa apostar numa maior participação dos Economistas da Região Autónoma dos Açores, criando condições para uma maior envolvimento e para o aumento do número de membros.

Objetivos Operacionais

Para o ano de 2023, a Direção Regional pretende criar as condições para a implementação do seu programa de ação.

Dessa forma, em conjunto com a Direção Nacional, implementar-se-á uma campanha de angariação de membros e recuperação de antigos membros, identificando as causas para a respetiva suspensão ou cancelamento da inscrição na Ordem. Pretende-se realizar apresentação dos objetivos da Direção em todas as Ilhas dos Açores, convocando para tal todos os Economistas locais.

Além da realização de eventos em diversas ilhas visando envolver a Ordem dos Economistas nos centros de decisão regionais, pretende-se promover uma maior interação entre os Economistas, explorando e discutindo a realidade económica regional, nacional e até internacional.

De forma a rejuvenescer a delegação Regional dos Economistas e simultaneamente aumentar o número de membros, criar-se-ão oportunidades para a participação de jovens Economistas, principalmente junto dos alunos da área na Universidade dos Açores.

Proceder-se-á à realização de eventos com periodicidade fixa, visando manter uma relação próxima e constante junto dos membros, apelando à sua participação ativa.

Manter-se-á a colaboração com a Price Waterhouse & Coopers no sentido de apresentar as implicações do Orçamento Anual Nacional nas empresas e particulares Açorianos.

Pretende-se ainda realizar um evento anual, de dimensão internacional, com a colaboração de parceiros privados e públicos, onde sejam discutidos temas estruturantes da economia Regional e que permita aumentar a notoriedade da Ordem na sociedade. Prevê-se que tenha lugar em outubro ou novembro de 2022, sujeito ao Tema “Sustentabilidade do Turismo”, com a colaboração da Direção Nacional e de empresas privadas, propondo-se que faça parte dos eventos do Aniversário dos 25 anos da OE.

Não tendo avançado em 2022, pretende-se neste novo ano dinamizar a página da Internet da Delegação Regional existente na página Nacional da Ordem, garantindo o seu acesso e a permanente atualização dos conteúdos.

Pretende-se igualmente criar oportunidades para a colaboração da Ordem nos Órgãos de Comunicação Social da Região Autónoma dos Açores, permitindo contribuir para a discussão de várias temáticas e valorizar a profissão de Economista.

Para se atingir os objetivos atrás elencados, será determinante a existência de uma sede Regional, com localização central e condições mínimas de espaço, bem como o respetivo apoio administrativo (que poderá não ser exclusivo). Este espaço permitirá um contato permanente dos membros com a Ordem e desta com outras Entidades. Terá de ser uma

solução com enquadramento financeiro aceitável e que permita um espaço de relacionamento entre os membros.